



AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

Concepção: Walt Disney Paulino

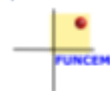
Setembro
2021

gerado automaticamente



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

Instituições parceiras

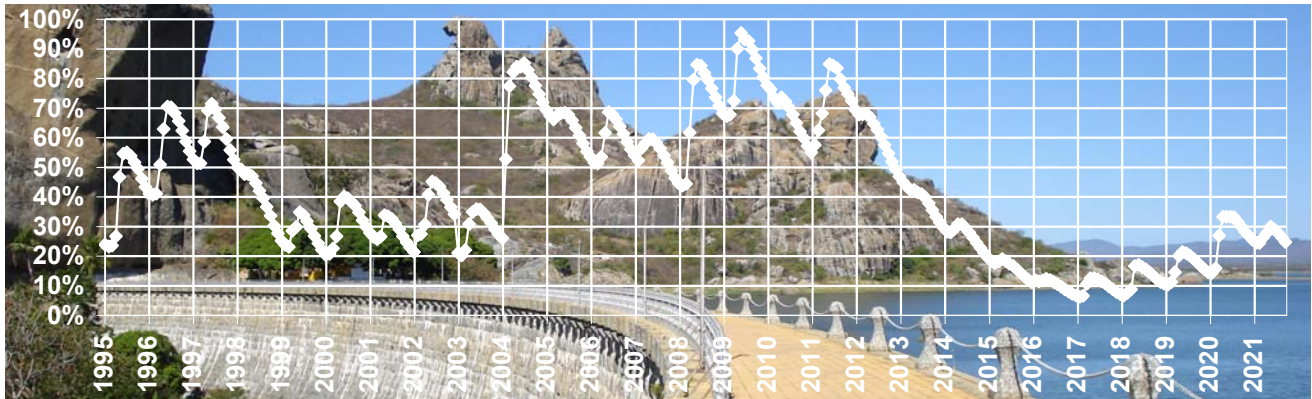


SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,524 bilhões de m³.

ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o semestre com um volume acumulado de 5,371 bilhões de m³ (28,99%), estando hoje com 4,582 bilhões de m³ (24,73%), que corresponde a uma redução de 789,109 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 5,554 bilhões de m³ (29,97%), não registrando açude algum sangrando, mas 4 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, o Estado do Ceará experimentou uma redução de 287,763 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 4,257 bilhões de m³ (22,98%).

Foram registradas elevações no nível de água em 28 açudes, sendo que em 1 açude de forma relevante, com base na respectiva série histórica de monitoramento: Itapebussu (1,662 milhão de m³).

PERENIZAÇÃO

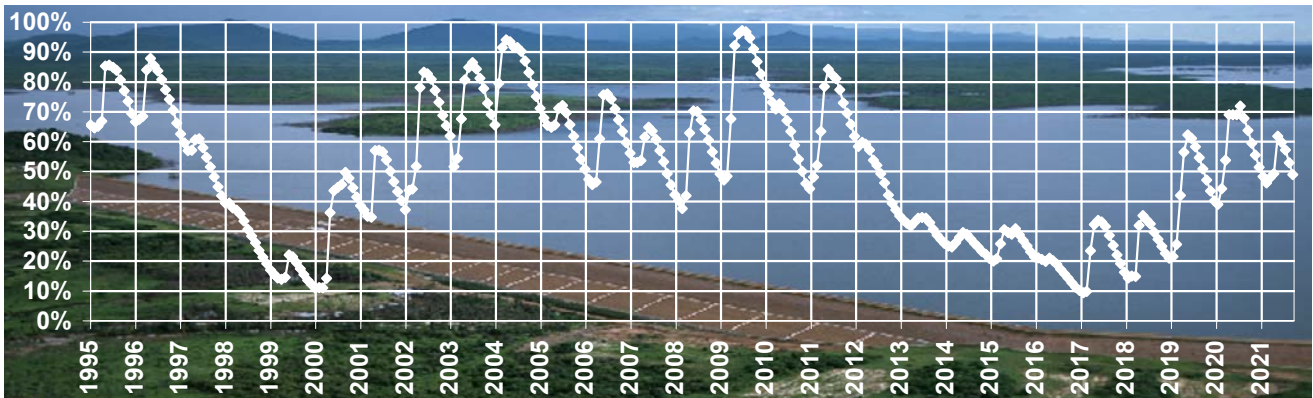
O Estado do Ceará no ano passado perenizou 1.317,1 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 2.535,3 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,384 bilhão de m³.

ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o semestre com um volume acumulado de 828,247 milhões de m³ (59,86%), estando hoje com 677,252 milhões de m³ (48,95%), que corresponde a uma redução de 150,995 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 883,192 milhões de m³ (63,82%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, as Bacias Metropolitanas experimentaram uma redução de 54,840 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 620,411 milhões de m³ (44,84%).

PERENIZAÇÃO

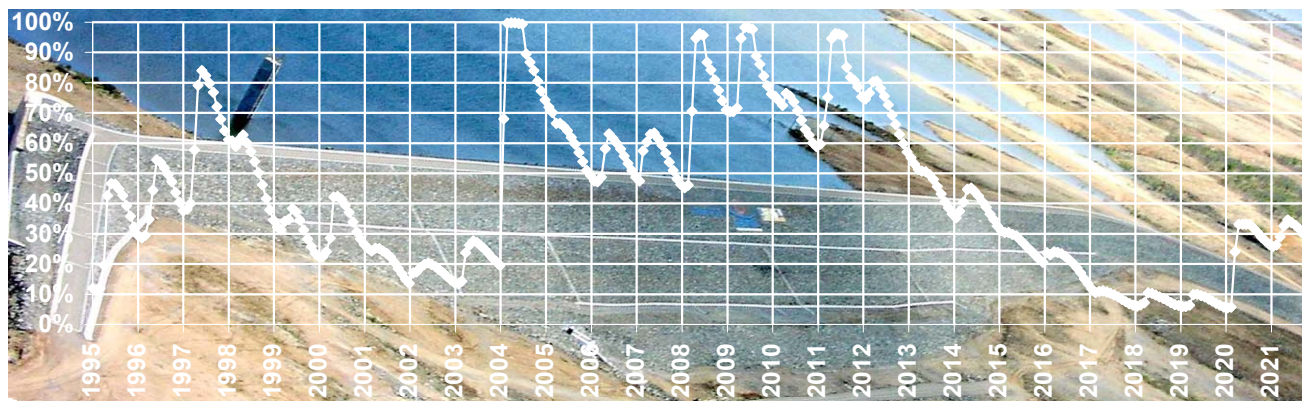
As Bacias Metropolitanas no ano passado perenizou 76,4 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 202,7 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,766 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 932,572 milhões de m³ (33,71%), estando hoje com 833,567 milhões de m³ (30,13%), que corresponde a uma redução de 99,005 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 840,472 milhões de m³ (30,38%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou uma redução de 38,697 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 795,222 milhões de m³ (28,75%).

Foram registradas elevações no nível de água de 5 açudes (Benguê, João Luís, Rivaldo de Carvalho, Trici, Trussu).

PERENIZAÇÃO

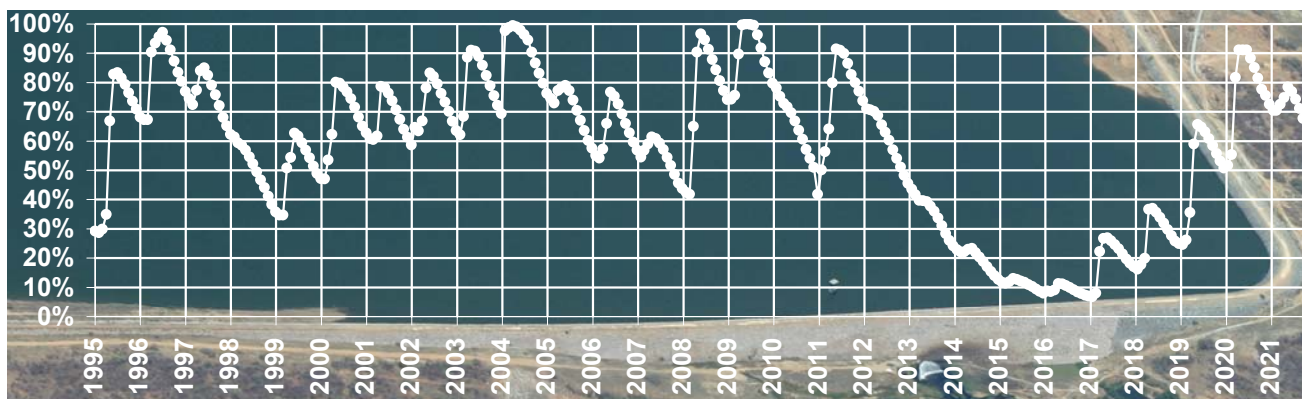
A Bacia do Alto Jaguaribe no ano passado perenizou 167,5 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 520,9 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,719 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o semestre com um volume acumulado de 1,321 bilhão de m³ (76,88%), estando hoje com 1,164 bilhão de m³ (67,74%), que corresponde a uma redução de 156,990 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 1,400 bilhão de m³ (81,47%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, a Bacia do Acaraú experimentou uma redução de 58,527 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 1,103 bilhão de m³ (64,18%).

PERENIZAÇÃO

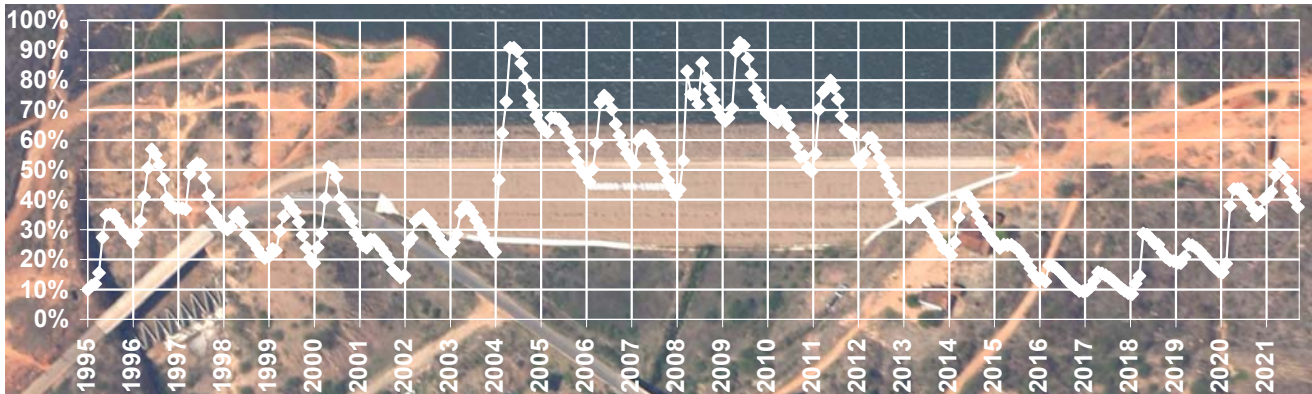
A Bacia do Acaraú no ano passado perenizou 269,7 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 339,0 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,275 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o semestre com um volume acumulado de 210,705 milhões de m³ (46,59%), estando hoje com 170,184 milhões de m³ (37,63%), que corresponde a uma redução de 40,521 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 168,054 milhões de m³ (37,15%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, a Bacia do Salgado experimentou uma redução de 11,631 milhões de m³.

PERENIZAÇÃO

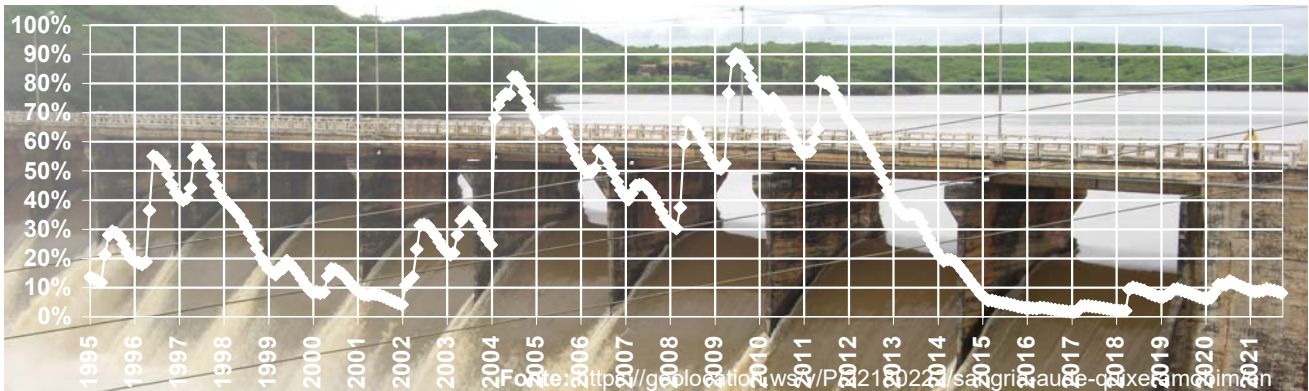
A Bacia do Salgado no ano passado perenizou 138,8 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 333,3 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,688 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o semestre com um volume acumulado de 249,156 milhões de m³ (9,27%), estando hoje com 218,246 milhões de m³ (8,12%), que corresponde a uma redução de 30,910 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 296,042 milhões de m³ (11,01%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, a Bacia do Banabuiú experimentou uma redução de 12,366 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 205,880 milhões de m³ (7,66%).

PERENIZAÇÃO

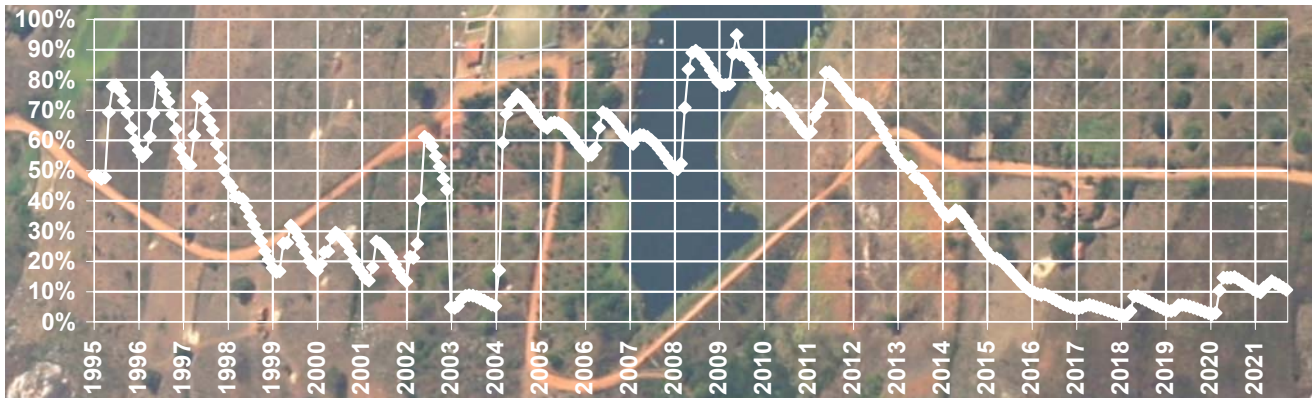
A Bacia do Banabuiú no ano passado perenizou 150,5 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 536,1 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,376 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 943,260 milhões de m³ (12,79%), estando hoje com 780,120 milhões de m³ (10,58%), que corresponde a uma redução de 163,139 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 980,198 milhões de m³ (13,29%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou uma redução de 58,534 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 718,897 milhões de m³ (9,75%).

PERENIZAÇÃO

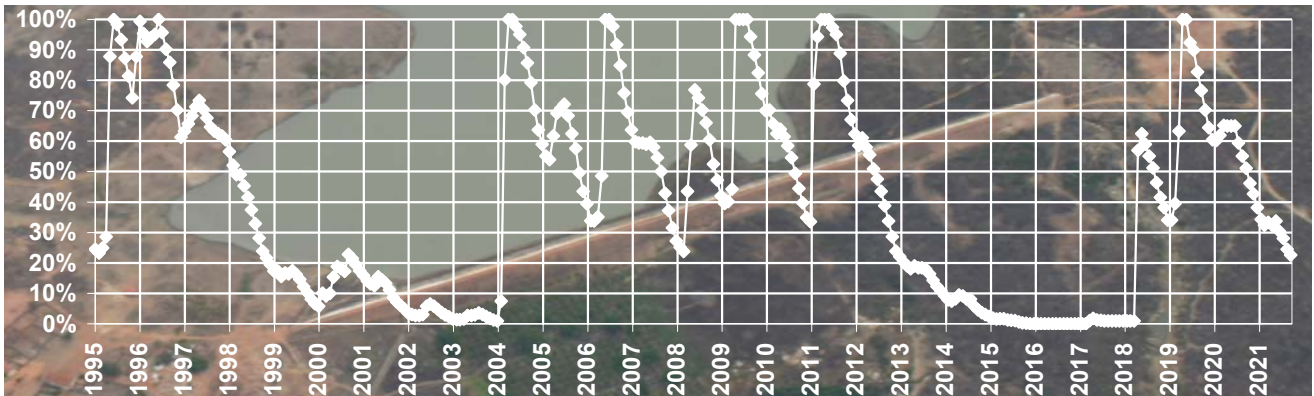
A Bacia do Médio Jaguaribe no ano passado perenizou 172,4 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 253,9 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 24,004 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 7,292 milhões de m³ (30,38%), estando hoje com 5,421 milhões de m³ (22,58%), que corresponde a uma redução de 1,872 milhão de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 12,253 milhões de m³ (51,06%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, a Bacia do Baixo Jaguaribe experimentou uma redução de 462,567 mil m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 4,977 milhões de m³ (20,73%).

PERENIZAÇÃO

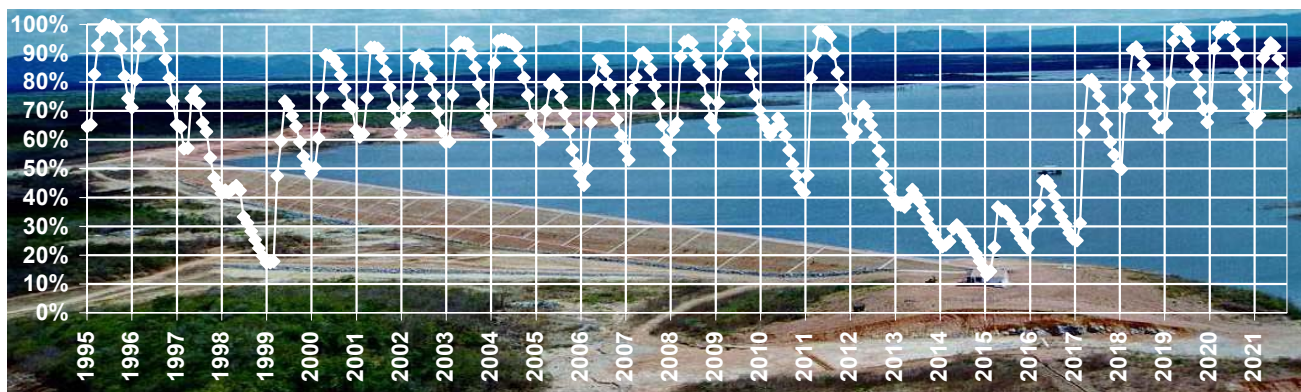
A Bacia do Baixo Jaguaribe no ano passado perenizou 0,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 34,1 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreau são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 299,253 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Coreau iniciou o semestre com um volume acumulado de 276,274 milhões de m³ (92,32%), estando hoje com 234,196 milhões de m³ (78,26%), que corresponde a uma redução de 42,078 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreau estava armazenando um volume de 249,487 milhões de m³ (83,38%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, as Bacias do Coreau experimentaram uma redução de 14,663 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 218,932 milhões de m³ (73,16%).

PERENIZAÇÃO

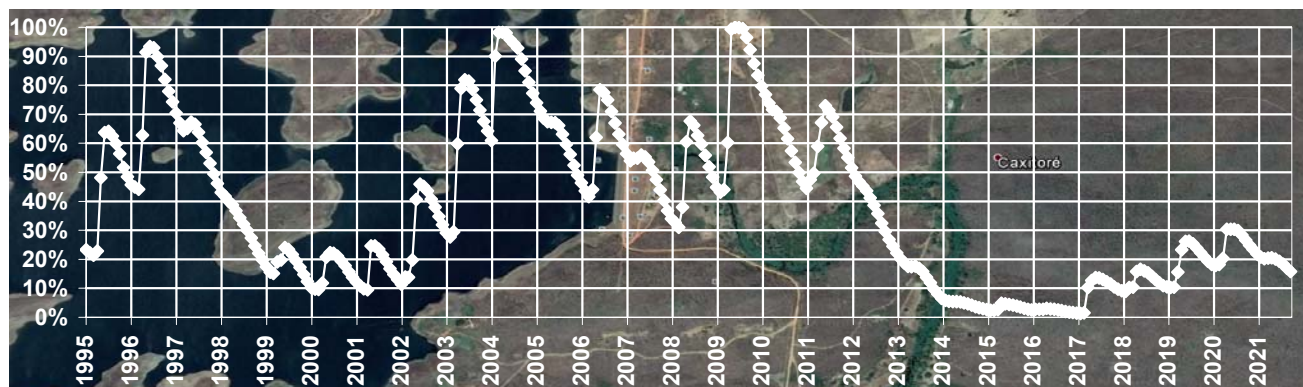
As Bacias do Coreau no ano passado perenizou 111,3 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 185,3 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,029 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o semestre com um volume acumulado de 198,299 milhões de m³ (19,28%), estando hoje com 161,929 milhões de m³ (15,74%), que corresponde a uma redução de 36,370 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 273,902 milhões de m³ (26,63%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, a Bacia do Curu experimentou uma redução de 12,347 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 148,686 milhões de m³ (14,45%).

Foram registradas elevações no nível de água de 2 açudes (Jerimum, Sousa).

PERENIZAÇÃO

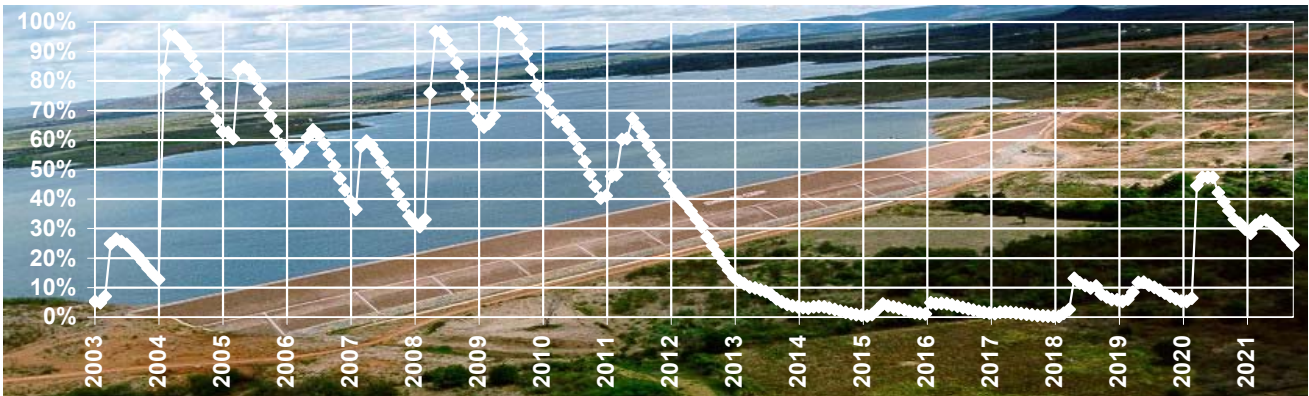
A Bacia do Curu no ano passado perenizou 137,2 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 175,8 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 436,051 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o semestre com um volume acumulado de 130,864 milhões de m³ (30,01%), estando hoje com 106,502 milhões de m³ (24,42%), que corresponde a uma redução de 24,362 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 156,892 milhões de m³ (35,98%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram uma redução de 8,485 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 97,744 milhões de m³ (22,42%).

PERENIZAÇÃO

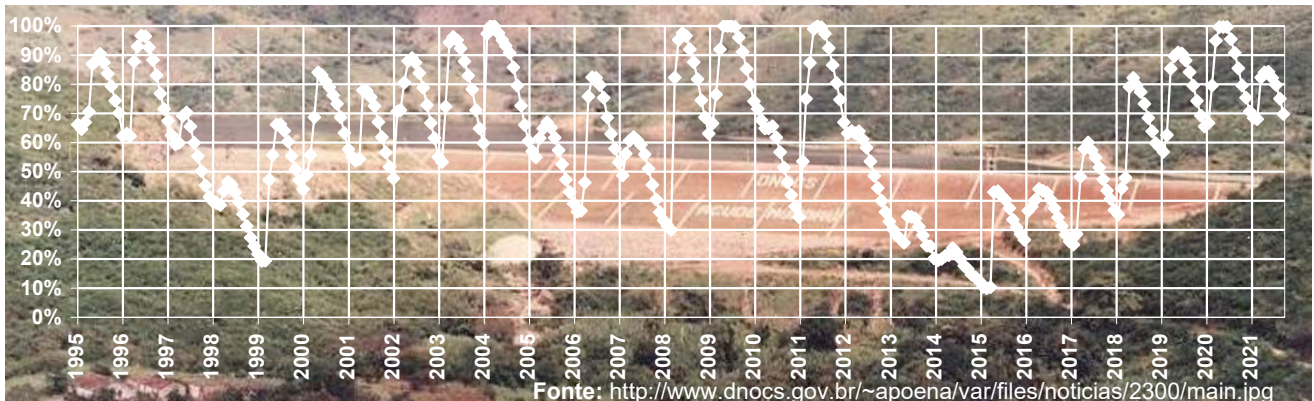
As Bacias dos Sertões de Crateús no ano passado perenizou 0,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 107,4 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,892 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o semestre com um volume acumulado de 176,745 milhões de m³ (82,25%), estando hoje com 149,944 milhões de m³ (69,78%), que corresponde a uma redução de 26,801 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 183,707 milhões de m³ (85,48%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, as Bacias do Litoral experimentaram uma redução de 11,290 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 137,836 milhões de m³ (64,14%).

Foram registradas elevações no nível de água de 2 açudes (Poço Verde, Quandú).

PERENIZAÇÃO

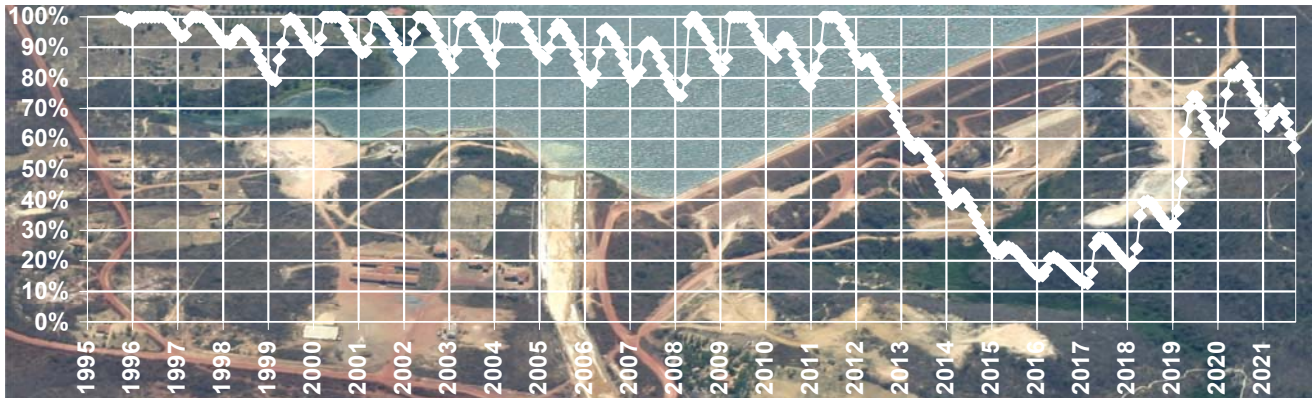
As Bacias do Litoral no ano passado perenizou 63,1 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 105,3 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 140,991 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o semestre com um volume acumulado de 96,684 milhões de m³ (68,57%), estando hoje com 80,619 milhões de m³ (57,18%), que corresponde a uma redução de 16,065 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 109,585 milhões de m³ (77,72%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021, as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram uma redução de 5,921 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 74,443 milhões de m³ (52,80%).

PERENIZAÇÃO

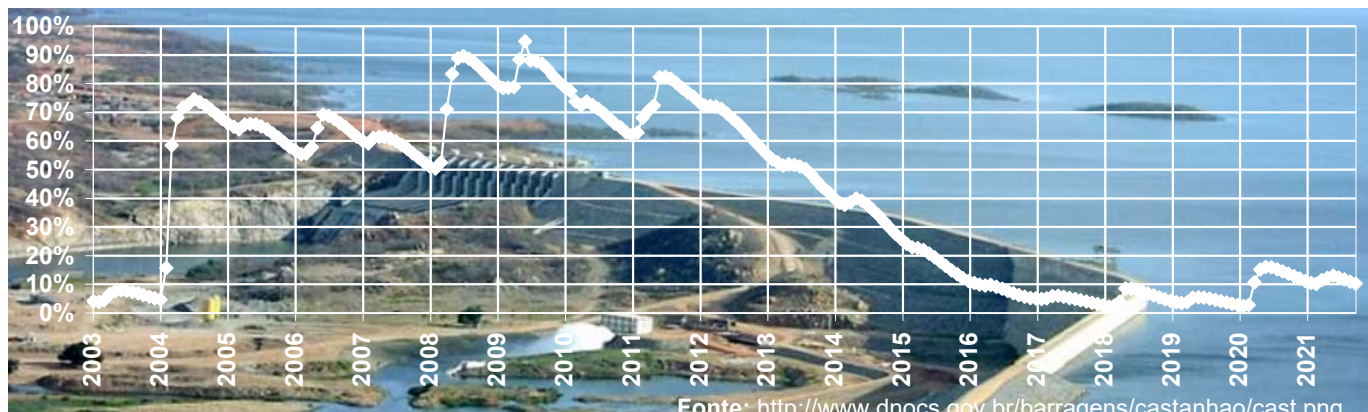
As Bacias da Serra da Ibiapaba no ano passado perenizou 30,2 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 32,4 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE CASTANHÃO



O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m³, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 57 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m³ (57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,88 m na cota, que equivale a uma redução de 61,430 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 3,00 m acima, na cota 82,24 m, que equivale ao volume armazenado de 920,755 milhões de m³ (13,74%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 20 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021 o açude Castanhão experimentou uma redução de 70 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 48,340 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,4 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrada alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE CASTANHÃO

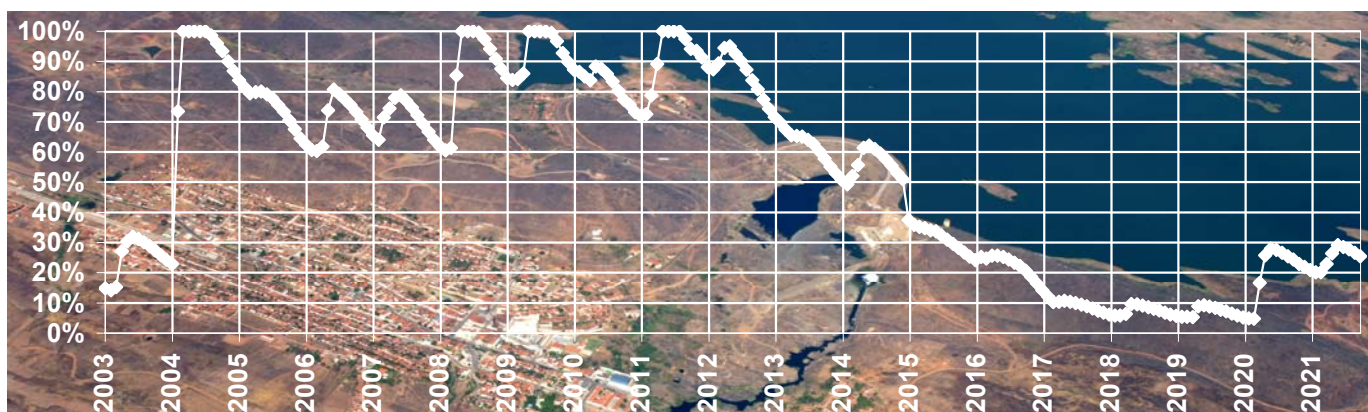
PERENIZAÇÃO

No ano passado o açude Castanhão perenizou 139,5 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 138,7 km, tendo já atingido até 150,4 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021

AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m³, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m³ (66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Tavóra, através do canal Orós-Feiticeiro.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,50 m na cota, que equivale a um aumento de 90.220.928 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,35 m abaixo, na cota 189,85 m, que equivale ao volume armazenado de 472,145 milhões de m³ (24,34%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 44 anos, este é um dos anos em que o açude Orós apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (11o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021 o açude Orós experimentou uma redução de 33 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 21,957 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE ORÓS

PERENIZAÇÃO

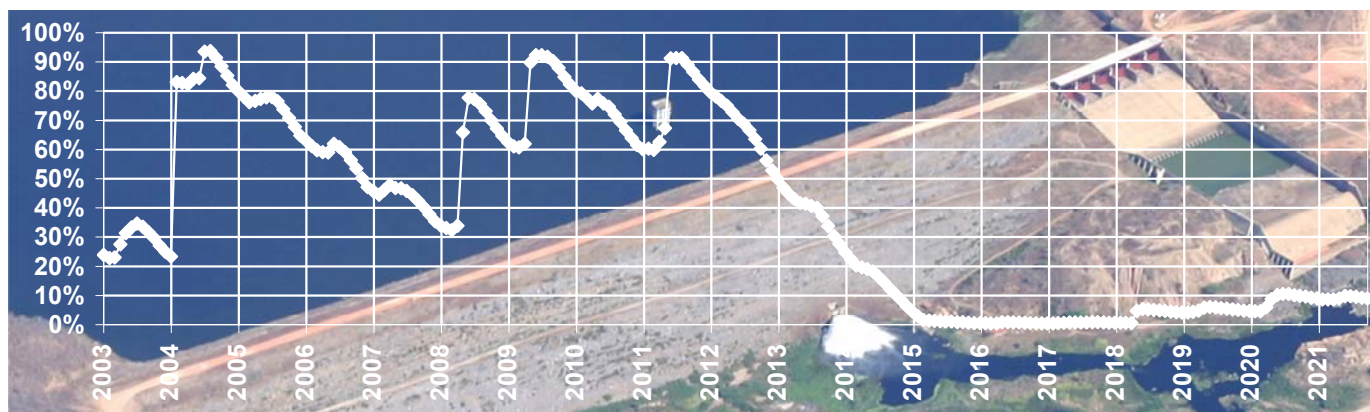
No ano passado o açude Orós perenizou 26,2 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 103,9 km, tendo já atingido até 147,2 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,534 bilhão de m³, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m³ (45,28%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,02 m na cota, que equivale a um aumento de 285.120 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,93 m acima, na cota 117,94 m, que equivale ao volume armazenado de 151,094 milhões de m³ (9,85%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 46 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (10o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021 o açude Banabuiú experimentou uma redução de 23 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 3,362 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

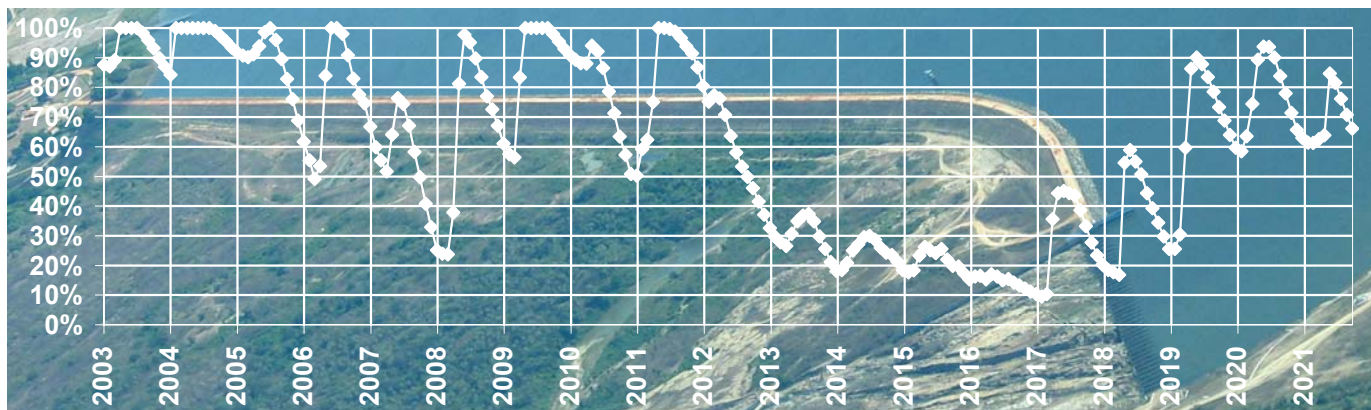
No ano passado o açude Banabuiú perenizou 65,9 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 100,9 km, tendo já atingido até 140,6 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m³ (72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,25 m na cota, que equivale a um aumento de 7.497.504 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,89 m acima, na cota 36,43 m, que equivale ao volume armazenado de 180,998 milhões de m³ (78,02%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021 o açude Pacajus experimentou uma redução de 35 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 10,496 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,2 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE PACAJUS

PERENIZAÇÃO

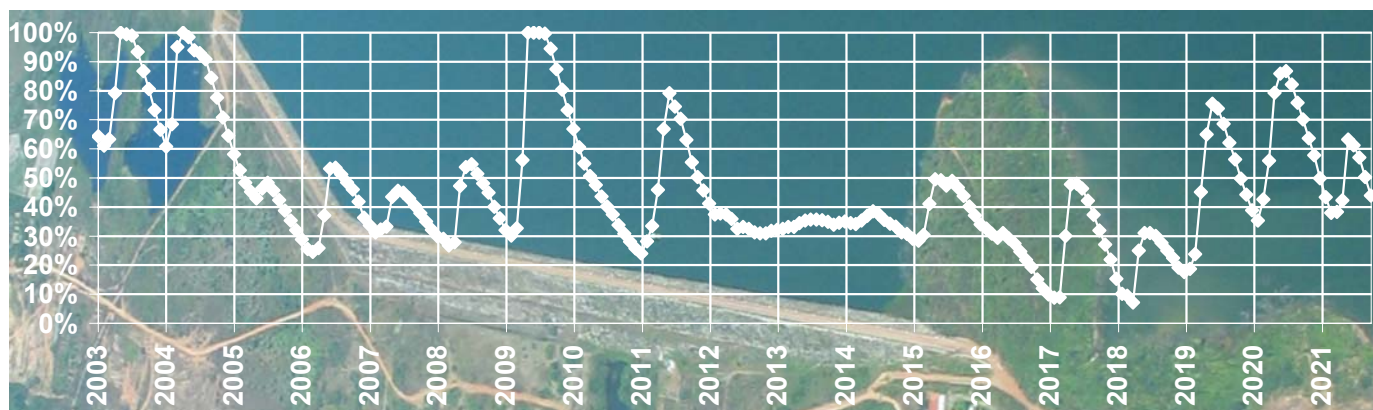
O açude Pacajus faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m³ (47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,79 m na cota, que equivale a uma redução de 21,972 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,96 m acima, na cota 42,43 m, que equivale ao volume armazenado de 266,381 milhões de m³ (70,10%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021 o açude Pacoti experimentou uma redução de 84 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 23,585 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,9 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrada alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

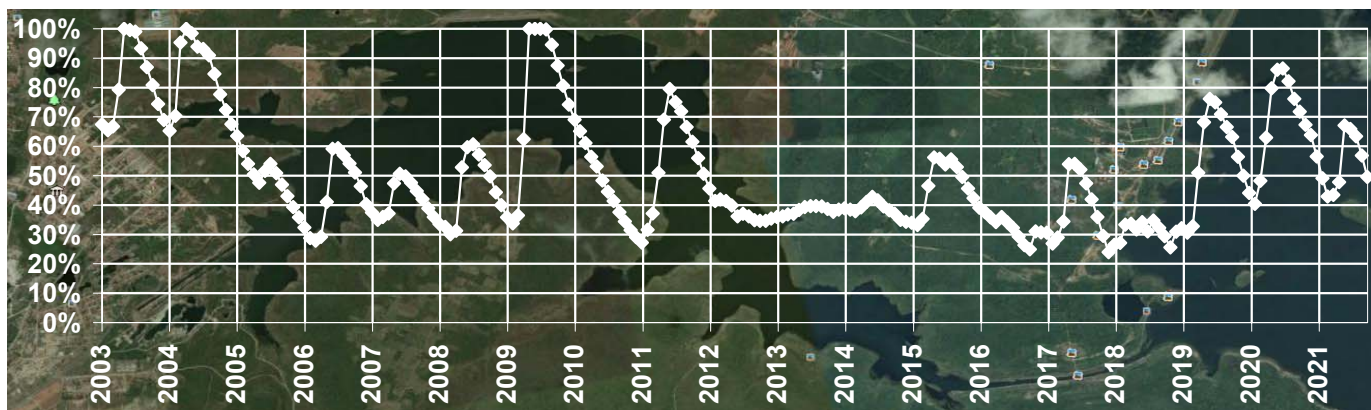
O açude Pacoti faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m³ (50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,82 m na cota, que equivale á uma redução de 3,246 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,94 m acima, na cota 42,38 m, que equivale ao volume armazenado de 34,414 milhões de m³ (71,82%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021 o açude Riachão experimentou uma redução de 86 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 3,418 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

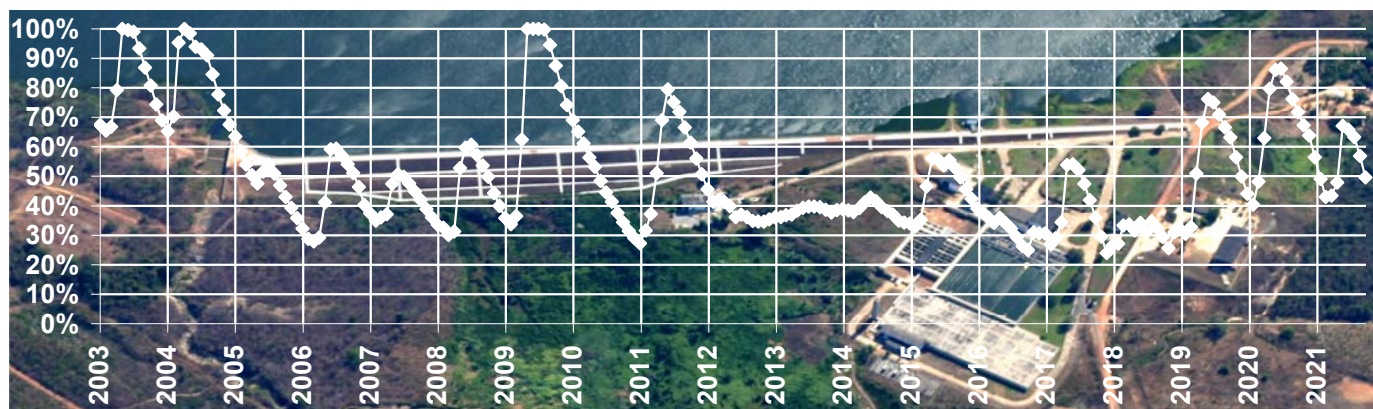
O açude Riachão faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m³ (88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009, 2011, 2015 e 2019.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,06 m na cota, que equivale á um aumento de 330.534 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,07 m abaixo, na cota 35,17 m, que equivale ao volume armazenado de 28,346 milhões de m³ (85,12%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021 o açude Gavião experimentou uma elevação de 9 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 495,790 mil m³. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 1 cm no nível de água e de até 55.098 m³, no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

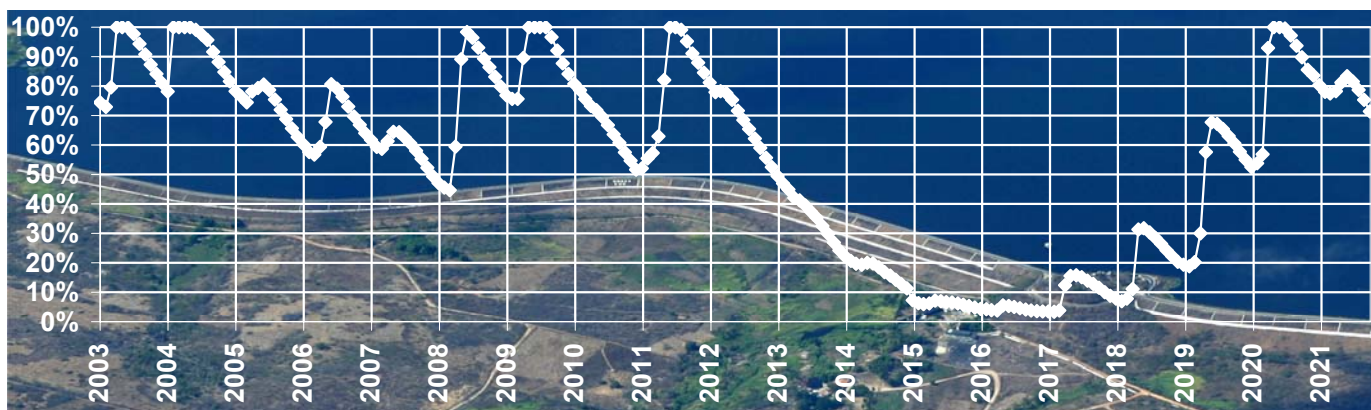
O açude Gavião faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m³ (71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009, 2011 e 2020.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,91 m na cota, que equivale a uma redução de 76,133 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,93 m acima, na cota 152,13 m, que equivale ao volume armazenado de 771,555 milhões de m³ (89,76%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021 o açude Araras experimentou uma redução de 39 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 33,035 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,4 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

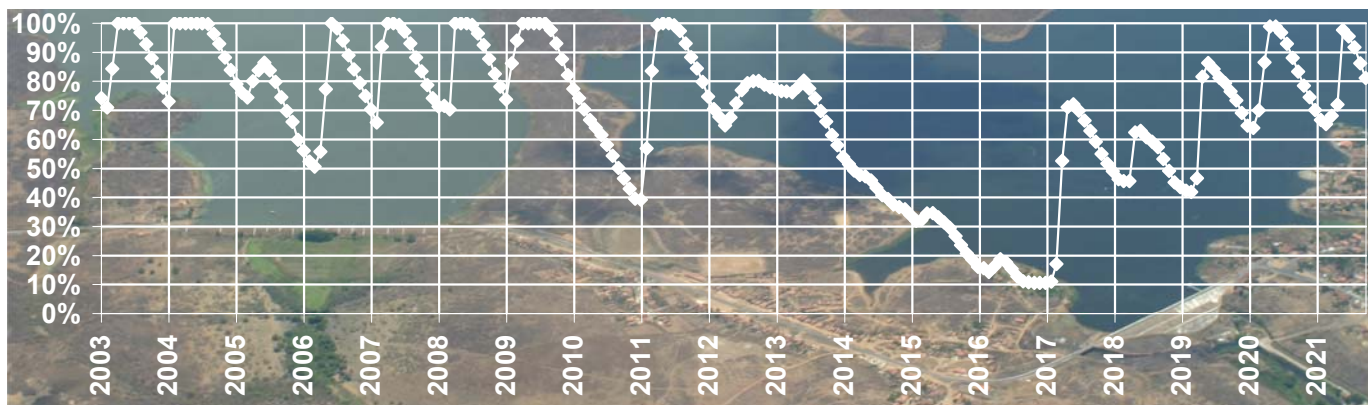
No ano passado o açude Araras perenizou 146,6 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 149,6 km, tendo já atingido até 187,1 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m³ (83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,14 m na cota, que equivale a um aumento de 10.720.072 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,21 m acima, na cota 93,37 m, que equivale ao volume armazenado de 80,700 milhões de m³ (83,37%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021 o açude Ayres de Sousa experimentou uma redução de 49 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 4,810 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

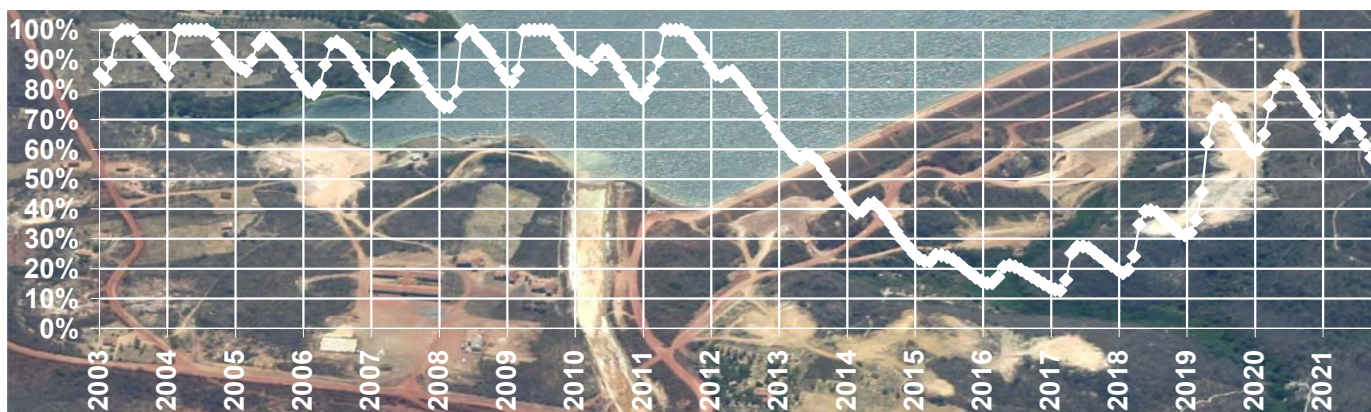
No ano passado o açude Ayres de Sousa perenizou 22,6 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 22,5 km, tendo já atingido até 27,0 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m³, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m³ (88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,94 m na cota, que equivale a uma redução de 15,502 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 3,51 m acima, na cota 713,31 m, que equivale ao volume armazenado de 109,585 milhões de m³ (77,72%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, este é um dos anos em que o açude Jaburu I apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021 o açude Jaburu I experimentou uma redução de 73 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 5,690 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

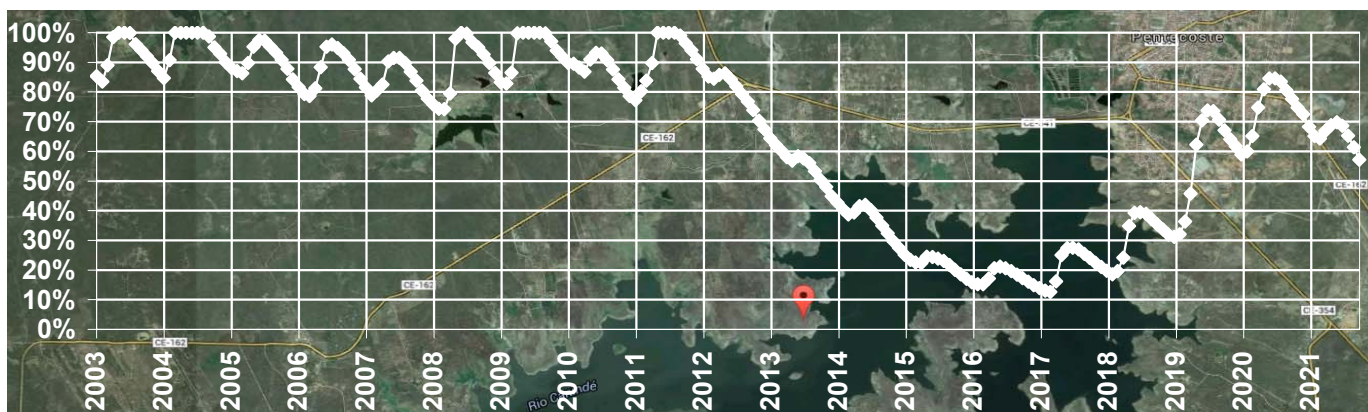
No ano passado o açude Jaburu I perenizou 30,2 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 15,1 km, tendo já atingido até 32,4 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

quinta-feira, 30 de setembro de 2021



AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m³, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m³ (56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,38 m na cota, que equivale a uma redução de 19,831 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,24 m acima, na cota 49,63 m, que equivale ao volume armazenado de 72,028 milhões de m³ (20,01%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, este é um dos anos em que o açude Pentecoste apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/09/2021 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 32 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 4,184 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrada alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

No ano passado o açude Pentecoste perenizou 55,7 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 48,1 km, tendo já atingido até 109,6 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.